

DOMINGO



SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 18; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutam quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

A politica

A politica é idéia e facto, teoria e prática, lição e vida: é ciencia e experiencia —um sumário de principios e um jôgo de transações.

Politica sem ideal equivaleria a um corpo sem cérebro, a um planeta sem centro.

Mas o ideal não é toda a vida politica, como o espirito não é todo o ser humano.

Pelo contrário, a politica parece-me a arte, a arte grandiosa e complexa de concretisar, de cumprir um ideal.

Ora, êste ideal por mais perfeito e puro que seja, por mais belo e fascinante que pareça, sofre, ao coar-se pelo mundo, longos desmaios, longos eclipses; encontra nas aspérrimas, nas angulosas condições terrenas interceptores enormes, obstáculos infinitos.

Não logra a celeridade e a força da luz do sol; desponta entre nuvens e esbate-se, difunde-se lentamente.

Acontece aos moderados e reformadores da sociedade o mesmo que acontece aos argonautas e exploradores da natureza: quando não morrem no caminho suam sangue para caminhar.

Quereis descobrir, escrevi eu recentemente, novas terras e novos mares, conhecer novos usos e novas gentes, quereis perulstrar regiões longinquoas, civilisar tribus selvagens ou ainda adereçar povos cultivosimos?

Pois intentais uma empreza formidavel—uma obra arripada de asperezas, ouriçada de abrolhos, recruzada de perigos, arrasada, estafadora, crudelissima quasi sempre sem premio material e sempre pouco menos de impossivel.

Aqui deparais uma costa infamaçada de naufragios, ali um golfo povoado de monstros.

Agora batidos pela aza

do pampeiro singrais por entre ondas anaçadas, logo cortados pelo travor da calmaria apodreceis em aguas mortas.

Umaz vezes corré-vos um dilúvio pelas veias como se o mar se trasladasse á amplidão dos ventos, outras vezes descose-se, arrebeta-vos o navio nos gelos como se encalhasse em espinhaços de granito.

N'uma parte tendes a galgar uma desmarcada cordilheira onde a avalanche vos ameaça, o vulcão vos amedronta, o nevoeiro vos cerca, a noite vos extravia, o precipicio vos espera, o calor vos derrete ou o frio vos empedra; n'outra parte tendes a atravessar um deserto impraticavel onde o siroco vos cega, a areia vos calcina, a fera vos espreita, a sede vos abraza ou a fome vos estira.

Ora topais com uma árvore letifera, ora com um pantano apéstado.

Já arrotais com um grupo de leões, já com uma cáfila de antrópofagos.

Por toda a parte e sempre andais por entre os colmilhos da morte, na espádua das tempestades, nas vasças do desespero, á ourela dos abismos, sinapisados, enfernizados n'um labutar insano, n'um combater indescritivel, n'um consumir afligidissimo.

E superiores, mui superiores ás bravezas do mundo fisico são as bravezas do mundo social.

N'aquelle golpeia-se, martirisa-se principalmente o corpo; n'êste atassalha-se, sarja-se corpo e espirito.

Quem sabe? apresentará êste, talvez, superficies menos sedutoras, horisontes menos formosos; encerra, porém, durezas mais cruas e riscos mais frequentes, desencadeia tormentas mais fortes e espumeja flagicios maiores.

As sombras da natureza mal são comparaveis ás

sombras dos erros humanos: o amargor que eziste no seio dos mares não mede confronto com o fel dos humanos prejuizos.

Acolá para avançar, tendes a vencer a fatalidade dos elementos que se amoldam, afim, docilimos como criaças.

Aqui tendes a vencer o contrapêso das tradições, dos habitos, dos preconceitos, dos interesses, dos privilegios, da ambição e da rotina; tendes a renhir com a fúria das paixões que resistem sempre rancorosas, que escabujam, que respingam sempre rípidas, assanhadas como serpentes.

O furacão açoita mas não afronta; a onde afoga mas não doesta; a selva tortura mas não difama; o clima prostra mas não insulta; a alimária persegue, aferra, sangra, espoteja, mata, mas não zomba nem calunia.

A. M.

Vozes de compaixão

Uma menina de doze annos, Marcela Jaffreux, aluna da escola de Sardon (Puy-de-Dome) França, respondendo a um questionario sobre a vaca disse que nenhuma familia era pobre desde que se possuia um d'esses animaes, concluindo por aconselhar a todos que os tratem bem, lhes dêem feno, beterrabas e verdura, lhes limpem os estábulos, os ventilem, lhes dêem a orientação propria e romovam com frequencia os estrumes produzidos.

«Se esses animaes forem bem tratados (diz a menina Jaffreux), ser-nos-hão reconhecidos. A vaca de grandes e aveludados olhos, é suscetivel de muita gratidão e é muito sensivel aos cuidados que lhe prodigalizem, em especial a vaca leiteira, que não permanece todo o dia sob o jugo.»

Um oficial militar francez, o general de Grammont, em plena Camara dos deputados, afirmou (7 de Janeiro de 1850), que os

animaes eram instrumentos preciosos da nossa ezistencia e agentes indispensaveis dos nossos trabalhos e dos nossos mais gratos prazeres, acrescentando ainda que prevenir os maus tratos que a eles se infligem é trabalhar no aperfeiçoamento moral dos homens.

Apezar de tudo isto ser assim, a humanidade pouco avança, debaixo, é claro do ponto de vista moral.

E' que os esforços efetuados em um bom sentido, são não raro contrariados por outros esforços realizados em sentido absolutamente contrário.

Aque les, partem dos moralistas; estes, quasi sempre dos politicos; os quaes, de absorvidos com os interesses materiaes esquecem ou não chegam nunca a saber que a verdadeira politica é aquella que mais se ocupa da educação dos homens, isto é: da formação do seu caráter.

Ainda agora nos mostram a *Semana Alcobacense* onde se diz que a recente lei da caça prohibe se atire sobre os pombos mansos, excéto quando se trate de torneios de tiro. (N.º 1194 de 13 de julho).

E' estranho que entrementes os outro paizes se ocupam de divertimentos cruéis para os contrariar, a lei em Portugal se ocupa tambem d'eles, mas para os favorecer. E' assim que as vozes das crianças bondozas e dos homens compadecidos taes como a menina Marcela e o general de Grammont, hão de continuar encontrando suas dificuldades em fazer-se ouvir.

L. A. S.

Comentarios & Noticias**Como vive o Sultão**

O palacio de Fedils, residencia do sultão da Turquia, constitue uma verdadeira cidade, com quartéis e fortes edificios. Contém nada menos de 12 mil pessoas.

Ezaminando sumariamente o ezército de funcionarios que ali se encontram, vê-se que residem no palacio do sultão:

30 «chambelaues», 30 ajudantes de campo, e 150 secretarios.

30 «moussalkibs», (funcionarios encarregados de pôr de bom humor o soberano quando está triste e necessita distrahir-se).

30 funcionarios encarregados de pagar as contas das despezas diarias que ordena o soberano.

30 dignatarios do guarda-roupa imperial.

50 dignatarios e empregados do protocolo debaixo das ordens do grão-mestre de cerimonias.

60 médicos, 30 farmaceuticos e 80 caçadores.

30 criados, que não têm outra occupação senão servir o café ao sultão.

50 bibliotecarios e 20 tradutores para o serviço particular do soberano.

20 empregados consagrados ao serviço do palacio e da mesa imperial.

400 dignatarios, funcionarios cocheiros, «grooms», etc., para o serviço dos quadros.

1000 criados para o serviço do palacio e de suas dependencias.

400 cosinheiros e 400 criados para servir ás mezas imperiaes; 400 cómicos, musicos, cantores e acrobatas, etc.

30 eunucos para o sultão, 50 barbeiros para o pessoal e 400 jardineiros.

3:000 mulheres, esposas do sultão, odaliscas, escravas, etc.

200 soldados da guarda do sultão, para o serviço das portas e das escadas.

50 sacerdotes, 50 remadores destinados ao serviço das barcas do sultão; 400 funcionarios na lista civil e 150 empregados nas officinas do Palacio.

Além de tudo isto, ha que contar com os soldados encarregados da guarda do sultão, que enchem por completo os quartéis do palacio de Fedils.

Contribuição suntuaria

A fim de os contribuintes poderem verificar se estão bem collectados ou se ha erro no cálculo da contribuição suntuaria, está a matriz patente na repartição de finanças até o dia 10 do corrente mez a começar de amanhã.

Refratários.

Em conformidade com a circular n.º 9 da 3.ª Repartição da 1.ª Direcção da Secretaria da Guerra, de 6 do corrente, é prorrogado até 31 do próximo mez de dezembro, o prazo para apresentação dos refratários residentes no Continente e ilhas adjacentes. Afim de se aproveitarem d'êsta concessão, devem todos os refratários apresentar-se nos corpos a que forem destinados, antes de expirar o referido prazo. Os que se não aproveitarem da concessão, apresentando se até ao predito dia 31 de dezembro, serão considerados refratários em tempo de guerra, sendo julgados e condemnados pelos tribunais militares.

COMISSÃO EZEUCUTIVA

Em sessão ordinaria de 27 de setembro último presidida pelo cidadão Antonio Cristiano Saloio e com a assistência dos vogais cidadãos José Teodozio da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, foram tomadas as seguintes deliberações:

Nomear a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana Raquel Coutinho Machado, professora do 2.^o lugar da Escola Conde Ferreira, d'esta vila; conceder dois mezes de licença ao carcereiro das cadeias d'esta vila, sr. Antonio Caetano da Silva Oliveira; conceder autorisação a Antonio Jacinto Soeiro, para construir um muro de vedação d'um prédio seu na rua da Barrosa, d'esta vila; adjudicar ao sr. Marcolino Cesario dos Santos o fornecimento de pedra para o calçamento da rua João de Deus; pôr em arrematação a azeitona das oliveiras da Atalaia; conceder sessenta dias de licença ao sr. presidente da Comissão Ezeucutiva; pôr a concurso a escola mixta de Atalaia.

Sementeira do tremoço

O tremoço que se encontra facilmente á venda no nosso mercado, e que geralmente se cultiva, é o tremoço de flores azues (Lupinus Varius).

No meio-dia da França, os agricultores dão preferencia ao tremoço de flores brancas (Lupinus albus), que constitue um excellent «estrupe verde», e que, em novo, é uma boa pastagem para os carneiros.

O tremoço depois de estar em maceração na agua é um bom alimento para os bois.

O tremoço de flores amarelas (Lupinus luteus), é o que se emprega na Alemanha, para servir de estrupe verde.

O tremoço gosta de terras delgadas, não calcáreas e bem mobilizadas. Em geral, semeiam-se 70 k.^{os} por hectare, no fim do mez de Setembro, ou Outubro, cobrindo levemente o grão, com uma gradagem, porque a este grão não convém ser enterrado fundo. Os práticos dizem: «que o tremoço, depois de semeado, gosta de vêr ir o dono para casa». O tremoço é pouco exigente de adubos, contudo, agradece muito qualquer adubação, por pequena que seja. Temos visto tremoços adubados simplesmente com 500 k. de gesso, por hectare, produzirem abundantemente. Com uma adubação infima de 200 k. de superfosfato e 300 k. de gesso, por hectare as produções são remuneradoras.

Julgamento

Por haver ofendido corporalmente o menor Diogo, de 7 anos, filho de Diogo Antonio, natural d'esta vila, respondeu quinta feira passada em processo correccional o amolador Antonio Esteves, solteiro, de 22 anos de idade, sendo absolvido por falta de provas.

Comissão de censura

Por alvará do sr. Governador Civil do distrito datado de 26 de setembro último, foram nomeados para a Comissão de censura preventiva da imprensa n'este concelho os illustres cidadãos General Madureira Chaves e João Frederico de Brito Figueirós Junior.

COFRE DE PEROLAS

DIALOGO

— Mais pobre quem ha de haver?
Meus paes lá andam em vão,
Peanno a lenha e o pão,
De porta em porta a bater.

Menos quem é que ha de ter?
Em casa nem um tição,
Nem a brasa dum carvão
Com que me possa aquecer...

— Inda mais pobre sou eu,
Senao tão rica—vê lá!—
Que tudo o que vês é meu

Não tenho nem pae nem mãe...
Pobre como eu ninguem ha
Menos do que eu ninguem tem.

ALFREDO DA CUNHA

Remodelação das contribuições.

Consta que o illustre ministro das finanças está trabalhando em algumas propostas de lei que pretende apresentar ao parlamento no próximo mez de dezembro, tratando uma d'essas propostas da remodelação das contribuições gerais do Estado. A remodelação é de ha muito reclamada, e um bom serviço prestará o sr. dr. Afonso Costa apresentando ao parlamento uma proposta de lei n'esse sentido.

Concurso Nacional de Tiro.

Da secretaria da guerra foi-nos enviado o programa official do XVII concurso nacional de tiro em Pedrouços, relativo ao ano vigente.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Aos amigos da instrução

Sendo agora ocasião dos paes procurarem collegios sérios onde a educação de seus filhos seja assegurada, vimos cumprir o dever de lembrar aos nossos leitores o «Nucleo Educativo», rua Antero de Seabra, Lisboa. As crianças de ambos os sexos aprendem ali instrução primaria, secundaria, musica e ginastica e podem ser admitidas como internas, semi-internas ou externas. E' directora a ex.^{ma} sr.^a D. Valeriana Stela Sales Pedroso, e director o nosso illustre colaborador, sr. dr. Antero de Seabra.

Opiniões

De João de Deus:

A primeira obrigação do jornalista é ser filósofo; é escrever filosoficamente; é vêr dois palmos adiante do nariz; olhar para o futuro e não se contentar com o presente; levar a candea adiante é que alumia duas vezes, e em lugar de estudar e defender o que é, buscar e ensinar o que ha de ser. Assim, pois, a filosofia nunca é demais; o que pôde é ser de menos, e quem não escreve filosoficamente, escrevinha; não rabisca—borra».

Fernando Calado

Acompanhado de sua excellentissima familia retirou para Lisboa onde acaba de fixar residencia, o nosso bom amigo e prestigioso correligionario, sr. Fernando dos Santos Calado, honrado e muito estimado proprietario d'esta vila.

Ao velho amigo bem como a todos os seus apeteçemos as maiores felicidades.

Reinspécção

Pela secretaria da guerra foi expedida uma circular ás diferentes unidades de comando, determinando que sejam submetidos a novas inspécções todos os mandados recenseados no corrente anno e izentos do serviço militar pelas juntas de recrutamento, bem como todas as praças que tenham tido baixa do serviço militar por incapacidade fisica desde 21 de março até 7 de setembro do vigente.

Subsistencias

A requisição da Camara Municipal d'este concelho vieram para esta vila na pretérita terça feira vinte sacas de açucar que foram distribuidas pelas associações de classe e depois pelos comerciantes. Foi uma bela medida, pois só assim o açucar poderia chegar a casa do pobre e por um preço razoavel.

Com o açucar, n'esta vila, tem-se feio uma especulação criminosa que só medidas energicas como as que a digna camara tomou, podem pôr termo.

Um bravo á digna Camara Municipal.

As vindimas

Estão a terminar os trabalhos da vindima n'esta região, observando-se que além da produção ser muito superior á do pretérito ano todas as qualidades de uva são de ótima qualidade e muito gradas.

Apanha de cães

A camara municipal mandou ontem proceder á apanha d'estes animais, a fim de evitar que no concelho a terrível doença da raiva se manifeste da assustadora fórma do ano passado.

Profissão das mulheres

O recenseamento feito nos Estados Unidos em 1907 fornece curiosos detalhes acerca das profissões ezercidas pelas mulheres na grande Republica de A'lém Atlantico.

Encontram-se abi nada menos de 3:405 clergiwomens de saias; 409 mulheres engenheiras eléctricas; 84 engenheiras civis; 1:300 advogadas; 7:399 doutoras em medicina e veterinaria; 787 dentistas; 45 maquinistas de loco motivas; 7 chauffeurs; 5:582 cabeleireiras; 1:040 arquitetas; 167 troilhas; 2:193 jornalistas e, em fim, 524 «gatas pingadas» e 51 coveiras.

Claro é que pòmos de parte as mulheres empregadas nas casas bancarias; armazens, telégrafos, etc.

Pic-nic

Por um grupo de rapazes d'esta vila deve realizar-se amanhã um divertidissimo «pic-nic» a Rio Frio, sendo a partida ás 8,30. Os promotores d'este divertimento formarão na rua Machado dos Santos e sairão d'ali montados em gericos devendo, no regresso, dispersar no local da partida ás 21,30.

O tempo

Entrámos no inverno. Quasi toda a semana estivemos sob o pêsso de constantes choveiros, muito principalmente de noite. Embora prejudicando um pouco o resto dos trabalhos da vindima, a chuva veio beneficiar grandemente a agricultura preparando as terras para novas sementeiras.

Providencias

As autoridades competentes lembrámos a conveniencia de evitar que um pobre louco, tipo de cigano, continue n'esta vila servindo de gaudio ao rapazio mal intencionado e ferindo, com obscenidades, os ouvidos das pessoas que passam por ele ou chegam casualmente á janela.

Prisão

Pela guarda republicana foi prêsso em Canha terça feira passada e d'ali remetido para as cadeias d'esta vila, por ter sido encontrado com arma de fogo sem para isso andar munido da competente licença, Sebastião Liberato Junior, solteiro, de 18 anos de idade, pedreiro, natural e residente n'aquela freguezia. No dia immediato foi-lhe passado termo de identidade e em seguiu da posto em liberdade.

Indulto aos presos por crimes sociais.

Reuniu ontem, em Lisboa, a comissão de reforma penal e prisional para lhe serem presentes os pedidos de indulto que foram já apreciados pela sub-comissão.

Névoas luminosas

A chuva e o granizo luminosos não são fenómenos tão extraordinarios como se poderá imaginar, assim como tambem o não é o facto de cairem flocos de neves com luz. Mas o que é mais raro é haver névoas luminosas.

Em 1783, toda a Europa ficou coberta de uma curiosissima névoa tão secca que nem mesmo á noite se notou a menor humidade. Apresentou-se primeiro em Copenhague, onde, pela noite, assumiu uma fosforescencia por vezes tão intensa, que á sua luz se podia ler qualquer escrito ou impresso.

O fenómeno repetiu-se em 1831 e 1859. Os aldeões suissos tiveram grande susto ao verem-se envolvidos na branca névoa luminosa, que só cinco dias depois se dissipou.

Desastres

Rodrigo Fernandes, de 11 anos, filho de Manuel Fernandes, foi, no dia 28 de setembro findo, colhido por uma prensa na adega do sr. Emilio de Jesus Bisca, que lhe esmagou a mão esquerda.

— Tambem na quinta do Afonsoeiro, uma criança que ali se poz a brincar com a nora do pêsso, esmagou as duas mãos.

Carta

Do nosso Observador Democrático recebemos mais uma carta que bem dezejariamos publicar se não estivéssemos á espera que a censura nos bata no ferrolho. Havemos de evitar o mais possivel que o nosso jornal seja mutilado, sem contudo deixarmos de cum-

prir o nosso dever. A censura pôde cortar todas as noticias susceptiveis de alteração da ordem pública bem como outras que envolvam desrespeito á lei. Se bem que isso é um atropelo á liberdade de pensamento—atropelo que a occasião justifica—nós procuraremos, mais uma vez, mostrar quanto somos respeitadores das leis da nossa Republica e de que lado está a razão, isto é:

Inacreditavel

Certo jornaleco que p'r'ahi se publica—quetristezal—chegou já ao baixo papel de anunciar trazer ao seu soalheiro a vida particular das familias dos individuos de quem já não tem mais nada que dizer.

Palestras Cientificas

VI

Abcesso em geral

O que é um abcesso? Eis uma pergunta que faria pensar muita gente sem talvez chegar a uma resposta acertada e sufficientemente clara para que pudesse ser facilmente comprehendida por aqueles que não dispõem de uns certos conhecimentos scientificos para isso necessarios.

E', pois, ezatamente isto que vou tentar fazer, lançando mão de todo o meu engenho e arte a fim de conseguir o meu fim.

Tenho a certeza que poucos ou ninguem ignorará o que é um abcesso. Bem sei que raramente lhe dão este nome, mas sim o de «tumor». E' este o termo por todos empregado, embora abcesso e tumor não sejam bem a mesma coisa. Um abcesso é uma coleção de pus. Uma coleção de pus?! Exclama o leitor admirado sem perceber, talvez, a minha affirmacão. Eu lhe explico o melhor que poder e souber. Nós estamos rodeados de miriades e miriades de pequenos seres. pequenos animaes, tão pequenos que se não vêem senão com o auxilio de um instrumento d'optica que os aumenta centenas, e, por vezes, milhares de vezes, chamando o «microscopio». Estes seres tão pequenos em corpo, são, todavia, grandes no mundo e no mal que fazem. Ezistem dessimilados na natureza, digo, no meio que nos cerca: ar, comida, objectos e... no nosso corpo. A superficie do nosso corpo está coberta por um quasi que inacreditavel número d'estes animaesinhos que se chamam vulgarmente: «microbios». E este número á superficie do corpo está directamente proporcional ao aceito do individuo tanto menos higienico fór uma pessoa maior e o número de microbios de quem ela tem o bello gôsto de ser hospitaleiro... E, comtudo, fez bem; pois, não é tão bonito ser se bom ter se compaixão dos animaes que nos são inferiores? Creio que sim! E' mesmo humanitario admitir que os microbios pululem sobre o corpo d'um cidadão.

O peor é que... eles não se compadeçem de nós e assim que pôdem tratam de abusar da nossa hospitalidade; e, sabem como? Da seguinte fórma: Eu, sem querer, é claro, dou um golpe n'uma das minhas mãos. O golpe não é

profundo, não é mesmo nada, foi um simples... arranhão. Não li go importância... Oh! coisa tão pequena... não vale a pena pensar em tal... E assim filosofando sigo no meu trabalho. No dia seguinte sinto dor. O que será? Vou ver e vejo no ponto do tal arranhão a que não liguei importância nenhuma uma saliência (!) vermelha que doe imenso quando lhe toco e que só depois de me ter feito passar muitos maus bocados se vae embora. O que se ria que tanto sofrer me faz? pergunto aos meus botões, que, então, compadecidos de mim me dizem: Aqueles animaesinhos, os microbios de quem tanto dó tinha, assim que apanharam uma entrada na sua pele, penetraram-se lá e ali se estabeleceram com vontade de o comerem todo e tê-lo-hiam feito se no seu sangue não houvesse outras células, outros animaes por assim dizer, os «leucocitos», que lhes declararam guerra e com estes lutaram até os vencerem. Esse liquido de córn mais ou menos esverdeada que por fim saiu do abcesso é o sangue derramado, já alterado e os cadáveres dos dois adversarios que ficaram no campo da batalha e aquilo, a que vulgarmente se chama «pus»!

Portanto, sempre que houver pus (matéria) trata-se d'um abcesso.

DR. ANTERO DE SEABRA.

ANUNCIOS

Dr. Perdigoão

Mudou a sua residencia para a rua Machado Santos n.º 37. (Antiga rua do Poço).

ALDEGALEGA

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, poço, adêga e lagariça números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que por este Juizo de Direito, cartorio do primeiro officio, correu editos de trinta

dias, a contar da segunda e última publicação do anuncio, citando quaesquer interessados incertos para na segunda audiencia d'este Juizo, verem acusar a sua citação nos autos de justificação para habilitação, em que são justificantes, Ana Maria, viuva, Manuel Ribeiro Ismael e mulher Guhermina Roza, José Ribeiro Ismael e mulher Maria Teixeira moradores no lugar e freguezia de Sarilhos Grandes, d'esta comarca; Maria Roza dos Santos, viuva, moradora em Lisbôa, Rua da Costa em Alcântara, número cem; Joaquina Maria d'Oliveira e marido João d'Oliveira e Silva, moradores na vila da Moita, d'esta comarca a fim de se habilitarem como meeira e herdeiros do falecido Ismael Ribeiro, morador que foi no referido lugar de Sarilhos Grandes, d'esta comarca e ali assinar-se-lhes o prazo de trez audiencias para impugnam a referida justificação e habilitação, a fim de que o façam, até á terceira audiencia depois de acusada a citação, sob pena de revelia.

As audiencias d'este Juizo têm lugar em todas as segundas e quintas feiras pelas dez horas, no tribunal, não sendo estes dias feriados.

Aldeia Galega do Ribatejo, 15 de Agosto de 1916

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito

Rocha Aguiam.

O Escrivão do 3.º officio

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

VENDE-SE

Um tonel novo, bem avinhado, de 6 pipas.

Quem pretender comprar dirija-se a Emidio Pires, n'esta vila.

Arrendam-se

Duas fazendas uma no Valle Salgueiro, Corte Quatorze (toda ou em quarelas) e outra no Pinheiro da Cruz, concelho de Alcochete. Tambem se arrenda uma adêga em Aldegalega com todos os utensilios. Trata-se com Emidio Tavares de Pinho, em Aldegalega, rua Serpa Pinto.

Um livro util ao commercio
—
MANUAL
DE
CORRESPONDENCIA COMERCIAL
em
Portuguez e inglez por
Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR

R. de S. Bento, 279, Lisbôa

TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

ERVILHA

Ervilha, garantida, para

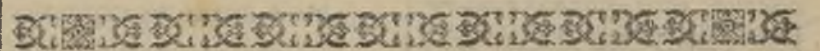
semente, vende José Soares, rua do Cais, 22 — Aldegalega.

BAGAÇO D'UVA

Gregorio Gil, compra qualquer quantidade d'este artigo pelo preço de escudos 1\$50 os 100 kilos, ou seja a 225 réis cada arrôba.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos da qualquer parte e as qualidades muito superiores.



POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

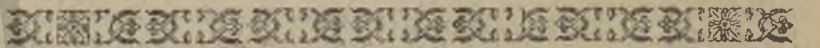
Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiros, romances de diversos autores, almanagues, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

806



UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptação para a critica dos factos politicos. Necessidade de d'á patria um poder que seja independente da opinião.

TIPOGRAFIA MODERNA

DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisbôa, encontrando se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e cosméticos; elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pararicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.^{tos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 paginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPAHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples peçoireiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governaie ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede consutuir un capital; para el rico, porque le ensena y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dafundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19—1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279.

LISBOA